O Refúgio Artístico de *HYDRA*'s Artistic Haven

Todos os anos, em Junho, quando termina a Art Basel, começa um diferente tipo de peregrinação. Os entusiastas da arte e os coleccionadores deslocam o seu foco para a ilha grega de Hydra, atraídos não só pela vibrante cena cultural, mas também por um profundo sentido de comunidade que se tornou a marca deste evento anual. Esta migração foi, em grande parte, impulsionada pelo projecto *Slaughterhouse* da Fundação DESTE, liderado pelo coleccionador Dakis Joannou. O antigo matadouro, que mantém as suas características históricas e elementos originais, serve agora como um espaço de exposição único durante todos os Verões, desde 2009. Fiona Roemer, directora sénior da Hauser and Wirth, descreveu o projecto deste ano de George Condo como "testemunho da sua criatividade duradoura e da sua evolução artística. É uma exploração fascinante da condição humana, caracterizada pelo seu uso distinto de formas fragmentadas e imagens surrealistas". As exposições anteriores incluíram nomes como Jeff Koons, Maurizio Cattelan, Kara Walker, entre outros.

Embora os visitantes venham pela DESTE, a ilha alberga outros projectos interessantes, alguns dos quais muito mais antigos. O Hydra School Projects, de Dimitrios Antonitsis, é uma pedra angular da cena artística de Hydra há mais de 20 anos, cuja exposição anual apresenta artistas gregos e internacionais de renome. Reflectindo sobre o seu percurso,

Every June, as Art Basel ends, a different kind of pilgrimage begins. Art enthusiasts and collectors shift their focus to the Greek island of Hydra, drawn not only by the vibrant cultural scene but by a deep sense of community that has become the hallmark of this annual event. This migration was very much led by DESTE Foundation's *Slaughterhouse* project, spearheaded by collector Dakis Joannou. Since 2009, the former slaughterhouse, which retains its historical features and original elements, now serves as a unique exhibition space each summer. Fiona Roemer, Senior Director at Hauser and Wirth, described this year's project by George Condo as a "testament to his enduring creativity and artistic evolution. It is a fascinating exploration of the human condition, characterised by his distinctive use of fragmented forms and surrealist imagery". Previous exhibitions have included names like Jeff Koons, Maurizio Cattelan, Kara Walker, among others.

Although visitors come for DESTE, the island houses other interesting projects, some of which are much older. Dimitrios Antonitsis's Hydra School Projects has been a cornerstone of Hydra's art scene for over 20 years, whose annual exhibition features prominent international and Greek artists. Reflecting on his

HYDRA, GREECE – WWW.DESTE.GR
RITA ALMEIDA FREITAS GIORGOS SFAKIANAKIS, PAUL JULDELSON, FANIS VLASTARAS & REBECCA CONSTANTOPOULOU, SARAH RAINER

NA PÁGINA DIREITA: VISTA DA INSTALAÇÃO/INSTALLATION VIEW, JEFF KOONS: "APOLLO WIND SPINNER" 2020-2022, DESTE FOUNDATION PROJECT SPACE, SLAUGHTERHOUSE, HYDRA © JEFF KOONS, PH © GIORGOS SFAKIANAKIS
◂ JEFF KOONS, GEORGE CONDO, DAKIS JOANNOU NA/AT GEORGE CONDO'S INAUGURAÇÃO/OPENING NIGHT, HYDRA, PH © PAUL JUDELSON
▾ VISTA DA INSTALÇÃO/INSTALLATION VIEW, GEORGE CONDO: "THE MAD AND THE LONELY" DESTE FOUNDATION PROJECT SPACE, SLAUGHTERHOUSE, HYDRA © GEORGE CONDO, PH © GIORGOS SFAKIANAKIS

Antonitsis disse ao Financial Times: "Estava à procura de uma vida simples. Tudo isto começou com o meu desejo de estar e passar tempo com os meus amigos artistas. Gostava tanto desse tipo de férias que o transformei num trabalho". A exposição deste ano, *Huit Femmes*, celebra o 25.º aniversário do projecto com um título inspirado no filme de François Ozon.

Então, qual parece ser o fascínio especial desta pequena ilha no Golfo Sarónico? O seu cenário pitoresco, a arquitectura bem preservada e a ausência de carros na maior parte da ilha proporcionam um cenário idílico para a criatividade e a expressão artística. A história de Hydra como um refúgio para artistas e escritores, incluindo figuras notáveis como Leonard Cohen e Henry Miller, cimentou a sua reputação como um destino inspirador. E durante os meses de Verão, Hydra ganha vida com exposições de arte, concertos e leituras literárias, criando um ambiente vibrante na ilha para os entusiastas da arte.

Marisa Bellani, fundadora da galeria Roman Road e que se estreou em Hydra este ano, observa que "o ritmo lento da ilha promove a espontaneidade e conversas enriquecedoras, ao mesmo tempo que oferece oportunidades para almoços à beira-mar e momentos de lazer", numa mistura de arte e descontracção que cria uma experiência tão memorável quanto única.

journey, Antonitsis told the Financial Times, "I was seeking the simple life. All of this began with my desire to be with — to spend time with — my artist friends. I loved that kind of holiday so much I turned it into a job." This year's show, *Huit Femmes*, celebrates the project's 25th anniversary with a title inspired by the François Ozon film.

So, what seems to be the special allure of this small island in the Saronic Gulf? Its picturesque setting, well-preserved architecture, and absence of cars on most of the island, provides an idyllic backdrop for creativity and artistic expression. Hydra's history as a haven for artists and writers — including notable figures like Leonard Cohen and Henry Miller — has cemented its reputation as an inspiring destination. And during the summer months, Hydra comes alive with art exhibitions, concerts, and literary readings, nurturing a vibrant environment on the island for art enthusiasts.

Marisa Bellani, founder of Roman Road gallery and who made her debut in Hydra this year, notes that "the island's slow-paced rhythm fosters spontaneity and enriching conversations, while also offering opportunities for lunches by the sea and leisure time", in a blend of art and relaxation that creates an experience as memorable as it is unique.

VISTA DA INSTALAÇÃO/INSTALLATION VIEW, KARA WALKER: "FIGA" 2017, DESTE FOUNDATION PROJECT SPACE, SLAUGHTERHOUSE, HYDRA © KARA WALKER, PH © FANIS VLASTARAS & REBECCA CONSTANTOPOULOU

VISTA DA INSTALAÇÃO/INSTALLATION VIEW, "WRAP OF TIME" NA/AT OLD CARPET FACTORY, PH © SARAH RAINER

Não é de admirar que as pessoas continuem a regressar todos os anos. Laurie Ziegler, coleccionadora sediada em Los Angeles e participante regular, traça um quadro vívido. "Quando fazemos a peregrinação para ver o projecto do matadouro na segunda-feira à noite, não só estamos lá para ver a maravilhosa instalação de obras e esculturas de George Condo, como também encontramos amigos ao lado da mais espectacular vista do pôr-do-sol. É uma noite muito especial, com comida e dança no porto."

Este ano foi também marcado pelo centenário da Old Carpet Factory. O actual estúdio de gravação e residência artística está localizado numa zona remota com vistas deslumbrantes, oferecendo um espaço único, com uma acústica inigualável e uma colecção de instrumentos raros que atrai artistas que procuram liberdade criativa. A ideia de transformar a sua casa de família neste lendário estúdio de música foi de Stephan Colloredo-Mansfeld. Para celebrar os 100 anos desde que a família Soutzoglou começou a fabricar tapetes neste local, ele mesmo juntamente com Ekaterina Juskowski apresentaram a exposição *The Warp of Time*, um diálogo entre um tapete antigo da colecção da família e obras tecidas por Antonitsis e Helen Marden.

Quando questionada sobre o panorama artístico de Hydra, Marisa Bellani afirma que "um dos pontos altos foi a exposição *Magic Mirror*, com curadoria conjunta de Wilhelmina von Blumenthal, que apresentou mais de 30 artistas em dois locais, facilitando mais encontros e intercâmbios".

A peregrinação artística de Hydra é mais do que uma série de exposições; como diz Ziegler, "todos os projectos auxiliares abraçam o mesmo sentido caloroso de comunidade", que são tão importantes para a experiência como para a própria arte. Impulsionada pela paixão de todos os envolvidos ano após ano, a reputação de Hydra como um local hedonista parece destinada a perdurar! A

It's no wonder that people keep coming back every year. L.A. based collector Laurie Ziegler and a regular attendee, paints a vivid picture. "When we make the pilgrimage to see the slaughterhouse project on Monday night, we are not only there to see the wonderful installation of works and sculptures by George Condo, but we also encounter friends, not to mention the most spectacular view of the setting sun. It's such a special evening, with food and dancing back in the port."

This year was also marked by the Old Carpet Factory centenary. The current recording studio and art residency is located in a remote area with breathtaking views, offering a unique space with unparalleled acoustics and a collection of rare instruments that attracts artists in search of creative freedom. The idea to transform his family home into this legendary music studio came from Stephan Colloredo-Mansfeld. To celebrate 100 years since the Soutzoglou family began making carpets here, he, together with Ekaterina Juskowski, presented the exhibition *The Warp of Time*, a dialogue between an antique carpet from the family collection and woven works by Antonitsis and Helen Marden.

When asked about Hydra's art scene, Marisa Bellani states that "One highlight was the *Magic Mirror* exhibition, co-curated by Wilhelmina von Blumenthal, showcasing over 30 artists across two locations, facilitating more encounters and exchanges."

The Hydra art pilgrimage is more than a series of exhibitions; as Ziegler puts it, "all of the ancillary projects embrace that same warm sense of community", that are as integral to the experience as the art itself. Driven by the passion of everyone involved year after year, Hydra's reputation as a hedonistic spot seems set to endure! A